

VIVER A INCERTEZA

Brigitte Champetier de Ribes

I. Introdução

21 de outubro de 2019.

Boa tarde. Obrigada por todos estarem aqui.

Vamos realizar nossa primeira prova de um novo projeto, um projeto sugerido por nossa querida Norma Hayes. Um projeto de vídeo em direto, cujo título é “Viver na incerteza”, no qual iremos apresentando vários módulos que nos ajudarão a viver e desfrutar desta incerteza.

A incerteza é o que nos mostra que estamos no momento presente, que estamos no adulto, aberto, dizendo Sim a tudo, soltando o controle e fluindo com o que a vida nos propõe. E com esse fluir está a única ação que poderá trazer algo novo à vida, ao entorno.

Então, para aqueles que estamos aqui e ali presentes (conectados em direto), em nossos países hoje abalados por acontecimentos fortes no nível político e social, e também na incerteza do cambio climático, estes vídeos têm o objetivo de ajudar a aprofundar no aspecto sistêmico e quântico, ajudar a viver mais profundamente nossa humanidade, viver na transformação, na criatividade. E se nos referimos a sistêmico e quântico, é porque os dois estão movidos pelo amor. Hoje em dia, estamos vendo que são duas perspectivas totalmente fusionadas e aprenderemos a enriquecer-nos com essas perspectivas.

A meta destes vídeos, destes diferentes módulos, é dinamizar as novas constelações, aprofundar graças a sua presença, ao que cada pessoa possa fazer não somente aqui, senão em eco ao que iremos desenvolvendo aqui, e ir experimentando e aprofundando para dar mais eficácia às novas constelações. Nosso Mestre Bert Hellinger partiu. No entanto, sabemos que continua presente. Ele dizia que o segredo das novas constelações era sua eficácia. Desejamos seguir essa estela, esse campo, o movimento do campo das constelações que agora nos guia para as novas constelações, aprofundando em aspectos que são revelados cada dia como a verdade em movimento, pois novos aspectos são descobertos, outros vão soltando-se. Estamos na vida mesma na prática das novas constelações.

Antes de continuar, desejo lembrar a aqueles que nos estão observando em remoto que podem intervir por escrito, fazendo perguntas e sugestões, e a todos - hoje é uma prova-, portanto, pedimos a todos que expressem suas ideias ou observações sobre o funcionamento desta prova. Na última meia hora eu responderei suas perguntas. A Gema selecionará aproximadamente 10 perguntas, e assim poderei responder a maioria ou aquelas que sejam mais características ou mais repetidas.

Vários dos temas desses módulos sobre VIVER NA INCERTEZA, tratarão sobre a Sistêmica, onde veremos que tudo nas constelações nos empurra para viver no presente, viver no aqui-agora, viver no adulto, e que todas as desordens sistêmicas derivam de não conseguir estar no momento presente. Graças ao que Bert Hellinger descobriu sobre as ordens do amor, sabemos que o sistêmico está dirigido por essas forças do amor. Pelo qual, iremos aprofundando novamente nas forças do amor, para ver como a meta das forças do amor é fazer-nos viver o momento presente. E no momento presente estão o amor e a força.

Vamos lembrar que nossas vidas individuais estão a serviço do destino coletivo, e precisamente as forças do amor são as ferramentas que movem as vidas individuais a serviço da evolução coletiva. Destino ou evolução coletiva, muito difícil de captar desde a ótica individual. No entanto, rendemo-nos diante do fato de que sabemos que cada um de nós está tomado a serviço do destino coletivo, fundamentalmente através das forças do amor.

Também, graças às forças do amor, conseguimos ver que existia uma ponte imediata com o quântico: a força do equilíbrio entre dar e receber significa equilíbrio entre polaridades. A vida é energia e, portanto, é sucessão de fases negativas e positivas, sucessão que cria energia: somente existe energia quando duas fases opostas se somam ou se fusionam. Isto é o que cria um quantum de energia. A energia não é uma corrente contínua, senão momentos de energia, quanta de energia. E essa força do amor descrita por Bert Hellinger da compensação entre o dar e receber, de lucros e perdas, de polaridades, é a que movimenta tudo, tudo. Tudo aquilo que vivenciamos acaba sendo uma polaridade e graças a essa polaridade provocará a oposta para criar um novo movimento.

Devido a isso, é impossível saber que acontecerá amanhã, em que polaridade e em que salto quântico eu estarei, que salto quântico eu estarei acompanhando, ou que fusão eu estou agora vivenciando, fusão que provocará um novo movimento imprevisível.

Isto é a estrutura da vida. Ao ser energia é impossível predizer que irá acontecer. O quântico nos conta isso com suas palavras.

Aqui desejo acrescentar algo, graças a Silvia Lurman da Argentina eu consegui receber essa informação que não está traduzida ao espanhol, das investigações dos biogenetistas ou biólogos genetistas russos que agora trabalham muito também nos Estados Unidos. Estes cientistas descobriram faz muitos anos várias coisas que para nós têm muito significado e que, quando consigamos assimilá-las, poderão ajudar-nos a dinamizar as constelações familiares. A primeira coisa que observei de muito interesse é que descreveram a estrutura dos genes como uma estrutura de antena: cada gene, cada célula, tem uma estrutura de antena e esses biogenetistas perguntam: Para onde está orientada a antena? Para o cosmos.

Isto é científico e está demonstrado.

Bem, com algumas pessoas com as quais trabalho eu consegui ver que paralelismo havia com o que conhecíamos das constelações. Aquilo que chamam cosmos é o universo junto com sua evolução e com a força que atravessa o universo em sua evolução, em seu destino coletivo, para o amor completo. Conseguimos comprovar que o que movimenta essa antena (não é algo novo, vários cientistas estão afirmando-o) é o pensamento. Essas frases que utilizamos em constelações. Não são as emoções, já que as emoções são resultados dos pensamentos.

O pensamento do “Sim a tudo”, isto é, o pensamento da rendição, o pensamento do amor a tudo como é, movimenta a antena para o que eles chamam o cosmos, para o campo quântico de todas as novas possibilidades, para a evolução, para as ondas de novas possibilidades que irão permitir um salto quântico e fazer avançar a evolução.

Quando estamos em pensamentos de Não, de rejeição, de medo, de culpa, a antena orienta-se para o passado. Essas duas posições: vida, evolução, universo, ou passado, são as duas posições que Bert Hellinger mencionava: na vida não há senão duas direções, a vida ou a morte. Não existe mais nenhuma. E que o que podia fazer-nos avançar, crescer, era tomar consciência em qual movimento estávamos em cada momento, para a vida ou para a morte.

Existe outro descobrimento do qual ouvimos falar bastante, que também nos ajudará muito em constelações, é o do ADN fantasma. Já sabemos que quando uma pessoa perde um braço, esse braço ausente, fantasma, continua doendo. Então comprovaram a permanência do ADN no vazio do lugar onde estava o braço, o ADN do braço fantasma, até que a pessoa inclua esse braço perdido. Isto é, até que a pessoa faça o duelo desse braço perdido. Isso nos dá esta pista, e eu convido todos vocês a experimentá-lo com a representação: os excluídos dos nossos sistemas familiares não acabam de morrer e seu ADN gruda no ADN dos vivos como um ADN fantasma, até que o vivo faça o duelo do excluído e nesse momento o morto terminará de morrer e o ADN deixará de estar aderido a um ADN externo que não se corresponde com o seu.

O terceiro aspecto que irei mencionar hoje e que iremos desenvolver em algum dos futuros módulos é: quando se estudou o genoma humano foi possível estudar somente o 2 % dos genes, somente esse 2% ativava as proteínas, os chamados genes codificantes, os que estão em união com as proteínas e que provocam as mudanças em nossas vidas. O resto, o 98% que não foi possível estudar, são os genes que estão entre os genes “proteinocodificantes”, ou dentro desses mesmos genes. Descobriram que o 98% (os genes lixo) têm uma função muito importante, mais importante que a dos genes unidos às proteínas.

Foi possível demonstrar que este 98% do ADN é a base de um holograma e nesse holograma está toda a vida da pessoa, ou toda a vida de cada célula. Cada célula esta movimentada por um holograma e cada pessoa, ou cada ser humano, está dentro de seu holograma se é possível dizê-lo, dirigido pelo seu próprio holograma. Esse holograma é o que nós chamamos aqui campo mórfico ou campo morfogenético.

Isto significa que a hipótese de Rupert Sheldrake já foi demonstrada, que já não é uma hipótese senão uma realidade. O holograma contém toda a memória necessária para essa célula, ou para essa pessoa, e toda a informação com o entorno, de modo que o holograma permite a adaptação de cada ser ao seu entorno, porém com sua definição própria. E o que é muito interessante é saber que o holograma do ovo de uma salamandra, por exemplo, é o desenho da salamandra adulta.

Isso é fundamental para nós. Significa que cada ser humano tem um campo morfogenético desde que existe. Nesse campo morfogenético está a informação das instruções para chegar ao seu ser adulto desde que é concebido. Toda a energia, a direção das suas células, está nesse holograma, nesse campo morfogenético para seu ser adulto. É algo que precisamos assimilar, comprovar e tomar como ajuda.

Em constelações, começamos a introduzir alguns desses conceitos e hoje somente desejo esboçar isto para que em futuros módulos possamos trabalhar em profundidade sobre eles e que cada pessoa comece a descobrir essas novas informações, assimilá-las a sua vida e a suas práticas de constelações.

Foi possível comprovar que quando introduzimos o Eu Quântico do cliente a constelação toma uma força e uma rapidez extraordinária. O Eu Quântico, já sabemos, é a parte adulta que disse sim a tudo, que reconcilia todas as polaridades e que assim está continuamente em saltos quânticos. Isso é o Eu Quântico. E introduzir o Eu Quântico do cliente dá muita força à constelação.

Em outros momentos, há alguns meses, por exemplo, quando fizemos o workshop de “Começar a constelar”, existiam grupos com dificuldades. Três pessoas representaram o Campo Quântico e começaram a vivenciar uma experiência extraordinária, de abertura a tudo e de força. O Campo Quântico é o que movimenta tudo e estas pessoas que o representavam estavam guiadas para certos grupos nos quais existia uma dificuldade; elas não olhavam, eu sim olhava e via como em dois minutos a constelação terminava com um desenlace surpreendente e muito rápido para a vida. A pessoa que representava o Campo Quântico ia sem olhar, de um lugar a outro introduzindo uma energia de mudança extraordinária. Para as pessoas que fizeram a experiência de ser Campo Quântico foi como um antes e um depois de ter conseguido viver essa energia de amor e de transformação contínua.

Podemos introduzir o ADN de um excluído para que se desidentifique com o ADN do vivo, conhecendo essa noção de ADN fantasma que se inclui no campo morfogenético de um vivo. E assim, se fizermos esse ADN do excluído aparecer, deixará de estar preso ou aderido ao campo morfogenético do vivo. É outra experiência útil de realizar.

Outra coisa que vimos que aportava muito é o que vem a seguir.

Mencionarei a experiência do cientista russo, Peter ou Piotr Gariaev, com todos seus experimentos sobre o ADN e o raio laser. O raio laser é luz que transporta somente

informação, e transportando informação cura as doenças. Um dos exemplos é o caso de uma menina de dois anos muito doente por uma fibrose cística. Tinha o fígado e o pâncreas totalmente destruídos e essa menina ia morrer. Então, enfocando através do raio laser, a luz-vibração de um fígado e um pâncreas saudável, tudo se regenerou e a menina se curou. Isso é informação para nós, hoje o menciono de um modo breve demais, porém aprofundaremos em tudo isto.

Experimentamos, desde nosso guia (tudo isso é sempre desde nosso guia), introduzir um representante da pessoa quando era mais jovem e quando essa pessoa estava saudável em relação à doença que se está tratando. É introduzido um representante do cliente e um representante do cliente mais jovem e esse representante do cliente saudável introduz uma força que ajudará as mudanças do atual. Se o atual estiver mal é porque em algum momento deixou de estar conectado com o presente, com a vida. Identificava-se com o passado, com alguém, não queria soltar, não queria fazer um duelo. A força do representante mais jovem permitia-lhe fazer todas essas liberações em poucos minutos, enquanto observávamos que sem essa presença a constelação seria muito mais difícil.

Essa presença do quântico na constelação é vivenciada quando depois de configurar a constelação e observar todas as imbricações, inclusive o representante do cliente deitado no chão preso pelos mortos, pede-se ao cliente, depois de olhar tudo, que diga “SIM, e assim e com isso, agora escolho viver” e tudo começa a se resolver sozinho. Estar no SIM é uma decisão quântica: quando a pessoa está no SIM reorienta todo seu ADN para algo novo. Observamo-lo cada vez que utilizamos essa frase: a constelação irá curando-se graças à força da decisão da pessoa. E agora no nível biológico, podemos entendê-lo: a decisão influencia sobre as células das pessoas que deixam atrás o passado e se abrem a outra coisa, a algo novo.

Existe outro aspecto muito interessante no qual iremos aprofundando também: foi descoberto que a estrutura dos genes é uma estrutura linguística. Os genes expressam-se e organizam-se como palavras, como as palavras de um idioma; existem verbos, existem adjetivos, existe redundância, existem sinônimos. Por esse motivo, os genes são movimentados pelas frases, é a linguística, falar transforma os genes.

Aí é onde eu me rindo diante de Bert Hellinger porque fez estes descobrimentos muito antes que existisse a noção de quântica e podemos dizer que as constelações são a terapia quântica por excelência.

Proponho-lhes, nesse grupo no que nos juntaremos de vez em quando, ir trabalhando todos esses aspectos para dinamizar nossas constelações.